



A UNIÃO
Fundada por Abreu Machado
Tarcísio Burity

Do Leitor

Salve o cinema

Carlos Vieira

Alguns afirmam que com o advento da televisão aos poucos os cinemas vão perdendo a sua importância...

A concorrência da televisão ligadas aos péssimos filmes que hoje são mostrados...

Não sou contrário ao lançamento de filmes brasileiros no mercado, pois até aprovo a divulgação de nosso produto...

Hoje, a Paraíba - acredita - é o Estado mais abalado pela crise das fitas cinematográficas...

Aos poucos, nós pessoas, ficaremos privados de assistir qualquer filme: nos bairros os cinemas já foram extintos...

O monopólio da Empresa de Cinema Luciano Wanderley tem também contribuído para o afastamento do público...

Um refresco em Patos

roças e multiplicação das safra de algodão além da agricultura de subsistência e da sustentação da pecuária.

O tenaz sertanejo, sonhando de olhos abertos, fala que a irrigação dos setenta e três quilômetros entre Coremas e Patos traria ainda um produto que anda vasqueiro: a confiança.

O fato demonstra que o sertão não é um deserto. Está deserto, o que é muito diferente. A água está à vista, armazenada nos milhões de litros ali no Coremas.

Álrio Ponzi

Livre-arbitrio

no reino do Pai? Mas que faz a vontade do seu pai? Mat. 7:21, ou inúmeros outros capítulos e versículos bíblicos.

O livre arbitrio só existe no momento em que o indivíduo não está submetido à vontade de outrem.

O plano divino é e será sempre o melhor. No âmbito individual ou coletivo, no âmbito econômico, político ou social, será o plano perfeito, que não deixará ninguém marginalizado.

A nossa maneira errada de interpretar as cousas, geram dores e infelicidades. Dores e infelicidades.

Roberto P. de Mello

Que tal meditarmos a respeito?

ALIMENTOS BÁSICOS PARA O POBRE

Com a carestia atual, a inflação, a população pobre, de baixa renda, está a exigir providências especiais do governo...

O Balcão da Economia veio exatamente para quebrar essa cadeia de obstáculos entre a produção e o consumo...

A interferência estatal não seria necessária se não houvesse intermediação excessiva, nem especulação, nem exploração.

O Balcão da Economia foi uma solução muito bem imaginada. Não se trata de um programa de distribuição gratuita de gêneros...

Neste sentido, dentro da linha de produtos de sua revenda, ele passou a exercer uma função reguladora do mercado...

Além do mais, o Balcão da Economia compra os produtos diretamente nas fontes, ao produtor rural, à pequena indústria paraibana de alimentos.

O Balcão da Economia seleciona os produtos básicos da alimentação popular, e, através de postos fixos ou móveis, leva esses produtos à população...

Seu movimento de venda, nos poucos meses de sua implantação, cresceu vertiginosamente. Toda a população pobre ocorre aos seus postos...

Implantado em João Pessoa, o Balcão da Economia irradiou sua atuação pelos municípios mais próximos.

Soluções desse tipo definem a criatividade, a sensibilidade e a capacidade de um governo.

CARLOS CHAGAS

Irria-se o senador Tancredo Neves, presidente do PP, com a sequência de ilações e especulações, a maioria delas formuladas por ministros e dirigentes do PDS...

No governo, espera-se que através de uma composição em troca de cargos e funções, o PP forme um bloco majoritário com o PDS...

O PP É OPOSIÇÃO

De repente demonstrou modestia, ou malícia, ou astúcia a sua candidatura, mais do que qualquer outra dentro do partido...

Esta semana, a comissão de constituição e justiça da Câmara dos Deputados deu parecer favorável ao projeto do Governo que cria o novo estado de Rondônia.

vez que o projeto de criação de Rondônia, quando deixou o Ministério da Justiça...

PROVA DE COMPETÊNCIA
Se não souber lidar-se de a incômoda presença do ex-presidente Jânio Quadros...

A UNIÃO
Diretor Técnico: Patrícia Sautu
Diretor Administrativo: Estênio Campos de Araújo
Diretor Comercial: Francisco Figueiredo
Editor: Arnaldo Almeida
Secretário: Walter Valdeir
Chefe de Reportagem: Sebastião Lucena
Redação: Rua João Amorim, 354 - Fones 221-1463 e 221-2277
Administração e Oficina: Distério Industrial, Km 02 - BR 101 - Fone 221-1220
Caixa Postal: 321 - Telex 83225
Publicidade: Rua João Amorim, 384 - Fone 221-7001 e 178
CIRCSAIS: Guarabira - Praça João Pessoa, 37 - Fone 478
Companhia Gráfica: Rua Maciel Pinheiro, 329 - Ed. Joffre - Fone 321-3786
Fotos: Travessa Solano de Lucena, S/N - Fone 421-2258
Suares: Rua Tomás Avelino, 25 - Fone 321-1219
Gazetinha: Rua Pe. José Tomás, 19 - Fone 321-1574
Fábrica: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone 325
Conceição: Estação Rodoviária - Box 1 - Caixa de Renda - Rua Manuel Pedro, 574

NOTAS POLITICAS

Fernando Melo (redator substituto)

A farsa da coligação

Nos tempos de escola nós aprendemos que a mentira é um privilégio dos falsos. Mas só depois é que vamos descobrir que uma grande parcela dos políticos se inclui nesta categoria. Atualmente essa prática tem sido uma constante e não sabemos se vai diminuir depois das eleições de 1982, ou se continuará em ritmo acelerado.

Essimismo? Não, decepção é o termo exato, é o ingrediente que uso hoje nas linhas deste comentário. Por mais que convivemos com os políticos, mais estamos a aprender suas malícias e suas conveniências. No caso prático, tomamos um exemplo para explicar melhor o que queremos dizer.

O presidente regional do PMDB, senador Humberto Lucena, em vários contatos com a imprensa local, não demonstrou o menor constrangimento quando assegurava a unidade das oposições, por estar certo e que temos as coligações permitidas no pleito de 82. Se o repórter insistisse na tecla, Humberto não tinha medo que o piano desafinasse, assinalando com a mão levantada de que contava com a palavra do ministro Abi-Áckel.

Que o nosso senador quer a coligação, não há a menor dúvida. Agora, forçar o seu ponto de vista como se fosse um fato consumado é que não fica bem. É tanto isso de verdade que, de um momento para outro, ele se vê forçado a ponderar suas questões a ponto de partir para um negociado, indo assim de encontro à sua filosofia e coerência. Querer impor sua vontade, quer que Mariz seja o candidato das oposições de qualquer maneira, é uma preocupação suspeita, pelo fato do próprio Humberto sentir que é difícil.

Mariz pode ser o candidato das oposições. Não tenho a menor dúvida. Mas quer que ele seja definitivamente quando ainda não se conhece a reforma eleitoral, não é comportamento para quem tem a responsabilidade de dirigir um partido político.

O curioso nisso tudo é que Humberto sempre joga a responsabilidade para o Diretório Regional, deixando entender que a sua vontade não é soberana, quando todos nós sabemos que ele, por merecimento ou liderança - não vem ao caso julgar - mantém sob suas rédeas 80 por cento deste Diretório.

Por tudo isso é que acho precipitada essa preocupação do senador, e tanto menos assim que agora ele se depara com um grave problema, procurando negociar com o PDS a sua tão decantada coligação. Se Humberto tivesse realmente certeza não iria correr o risco de ser chamado pelos seus partidários de Congresso, de incoerente. Um preço muito caro para quem quer ser o político consequente e comandante de uma vitória contra o Governo.

EM PAUTA

MEDO DE JÂNIO

VOTOS DE EFRAIM

É realmente de se estranhar que o sr. Leonel Brizola perca tanto tempo em acusar o general Góes. Este, sem comando e de pilagem, continua sendo um espectro no destino de Jânio Quadros, como deus testador o herdeiro do varguismo.

Atacar Jânio é simplesmente evidenciado, mostrar que o ex-presidente ainda tem força para fazer "isto" o país de Norte a Sul. O brasileiro tem memória curta, ou é digno de uma ditadura ferrenha onde a batoneta seja a lei. Da importância do que Jânio fez, não se pensa ou faz e não ter responsabilidade com a história deste país.

Pelos cálculos do deputado Inácio Bento, o seu herdeiro político, Efraim Morais, atual diretor técnico da Sulam, sobre o Vale de Sabugy com 7 mil votos contatos e recantados.

Por outro lado, Efraim está confiante de que conquista mais algumas centenas na Grande João Pessoa, sem contar com alguns municípios de influência, que não estão certos para não alertar os concorrentes da maratona de 82.

A LEI E A MULHER

No início do Estado Novo a imprensa foi violenta. A polícia de Jânio andou fechando tudo que era sede da Aliança Nacional Libertadora, até que chegou na sede do Diretório Regional do Rio de Janeiro. Lá estava o economista Caio Prado Junior, então presidente do diretório da ANL. Como era de se esperar, Caio Prado tentou explicar o Governo por uma medida legal, etc, etc. Até que o delegado interrompeu.

Doutor Caio, me desculpe mas, como diz Afonso Peixoto (tamanho crítico da época), as leis são como mulheres; foram feitas para ser violadas.

Caio Prado, sem deixá-lo prosseguir, retrucou: Em primeiro lugar, não foi Afonso Peixoto que disse isso, em segundo, não é esse o conceito que faço das mulheres".

POLÍTICA DE SOUSA

ENIVALDO CONTINUA

Segundo Johnson Gonçalves de Abrantes, dificilmente Lacerda Pires disputará a Prefeitura de Sousa, devendo se contentar mesmo com a cadeira na Assembleia Legislativa. Alga o candidato do PDS que Lacerda não tem como tirar uma vitória no PMDB.

Pelo que estou informado, ambos estão decididos na disputa, e conversando com Lacerda ele não nega que vai lutar para conquistar este objetivo. Por outro lado, Johnson de Sousa a Chefia de Gabinete do Governador no final deste mês e se transfere definitivamente para Sousa, disposto a derrotar o PMDB.

AQUI TAMBÉM TEM DISSO?

ANTENA POLITICA

João Inácio vai amanhã ao programa Antena Política. Diz que foi a conversa com Mariz e Humberto Lucena. Inácio, lado fino seu partido em Pernambuco, mas acha que Brizola tem carisma e pode fortalecer o PPT no Nordeste.

Por coincidência, ele chegou na hora da Ordem do Dia quando se votava nada menos do que três projetos concedendo Título de Cidadão Paranaense. Ora, como todo mundo critica os vereadores por passarem o tempo pedindo forasteiros com Título de Cidadão Pessoaense, Marciniano deu-lhafo: "Aqui também tem disso".

Lacerda queria deslocamento para trabalhadores rurais

O deputado José Lacerda estranha que as suas ponderações sobre o deslocamento dos trabalhadores rurais das frentes de serviço, não tenham sido levadas em consideração, por entender que a medida a esta altura do ano não tem mais nenhum sentido e representa um contra senso, pois o que se deveria fazer era não estimular mas também oferecer todos as condições para manter o trabalhador nas suas propriedades, já que estamos na época de preparação das suas terras para o próximo inverno.

Estamos em outubro, praticamente há dois meses do final do ano e início do próximo inverno, tempo insuficiente para se construir açudes, mesmo se desprezando as trovoadas e as precipitações pluviométricas, que normalmente ocorrem no mês de dezembro, ressalta o parlamentar de São José de Piranhas.

A alegação de que não está havendo rendimento do trabalho dos operários nas propriedades, não procede plenamente no modo de ver as coisas, diz Lacerda, pois se a alegação tivesse procedência total, mesmo assim o deslocamento do homem do campo das suas propriedades, provocaria menos rendimento e incalculáveis prejuízos, à próxima safra em face do despreparo das terras.

Não tenho dúvidas de que se a decisão dependesse do secretário Marcos Barachudy, da Agricultura, não estaríamos diante deste problema, dado a sua sensibilidade demonstrada através da atenção dispensada para problemas "à agricultura dentro da política do governador Tarcísio Burty", ressalta.

Lacerda comenta ainda, que as cartas que vem recebendo juntamente com o deputado Edmé Tavares e outros parlamentares, para que "interferamos junto a Sudepe objetivando a manutenção dos trabalhadores nas propriedades, já atingiu até certo ponto preocupante. No nosso entender, chega a acreditar que a Sudepe venha levar em consideração as nossas preocupações e ponderações, evitando o deslocamento dos trabalhadores das locais onde convivem.

Carneiro denuncia abusos no programa de emergência

Apelo ao ministro Mario Andreazza e ao superintendente da SUDENE, Walfrido Salmito, foi feito pelo deputado Carneiro Araud no sentido de que sejam cobidos os abusos na prática do programa de emergência para atendimento aos municípios vítimas da seca no Nordeste, a fim de que haja uma melhor distribuição nos recursos federais.

Segundo Carneiro, não houve protecionismo em alguns municípios, pois os trabalhadores rurais inscritos nas Frentes de Trabalho, através da EMATER em 11 Municípios do Médio Piranhas, comparando os dados atuais com os de 1980, enquanto em Catolé do Rocha, São Bento, Pombal

e Brejo do Cruz, a variação para mais fica entre 15 e 16 por cento, ela atingiu mais de 52 por cento em Brejo dos Santos, ultrapassando 32 por cento em Lagoa, acima de 47 por cento em Jericó, quase 90 por cento em Riacho dos Cavalos.

Na região do Meio Piranhas, disse Carneiro Araud, calculando-se que o número de habitantes da zona rural seja equivalente a 90 por cento do total, temos cerca de 58 mil camponeses. Se foram alistados pouco mais de 20 mil, chega-se a 35 por cento, enquanto os 65 por cento restantes, significando 38 mil trabalhadores rurais, estão desempregados, sofrendo as consequências da fome.

Lourival pede para Bayeux postado no Balcão da Economia

O deputado Lourival Caetano fez apelo ao secretário Marcos Barachudy, da Agricultura, no sentido de que determine ao Coordenador do Programa "Balcão da Economia" a instalação de um posto fixo no Mercado Público Municipal de Bayeux, considerando-se que aquela cidade é uma das mais populosas do Estado e o percentual demográfico de carência é dos mais acentuados.

Em outro requerimento, Caetano pede ao Presidente da República que determine parte dos recursos da Loteria Federal, Loteria Esportiva e da Loto, seja destinados aos Municípios brasileiros, para aplicação através de suas Secretarias de Esportes ou de Educação e Cultura, no amparo e incentivo ao esporte amador, iniciativa que vem sendo defendida por vários

Municípios de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e outros Estados, considerando-se que, a rigor e fugindo de suas finalidades, menos de 17 por cento dos recursos da Loteria Esportiva são destinados ao Ministério da Educação e Cultura.

O representante de Bayeux também se dirige à secretaria de Educação e Cultura, Giselda Navarro Dutra, no sentido de que seja estudada a possibilidade de instalação de Bibliotecas Públicas em todos os Conjuntos Habitacionais construídos ou a serem construídos no Estado, com mais de 200 unidades, através de um entendimento com a Secretaria de Habitação, a fim de que os núcleos residenciais a serem construídos já disponham de prédio destinado à implantação de Bibliotecas Populares.

Wilson Braga quer solução definitiva para a FURNe

Embora não tendo ficado satisfeito com as declarações do reitor Vital do Rego quanto ao seu empelo para conseguir recursos para a FURNe, o deputado Wilson Braga vai, esta semana, juntamente com os demais membros da bancada do PDS, solicitar ao presidente em exercício Aureliano Chaves, uma solução definitiva para as dificuldades que atravessa a Universidade Regional do Nordeste por entender que se trata de um problema de interesse do Estado e que todos, nesta hora, não deverão medir esforços para impedir que aquela instituição venha a fechar suas portas prejudicando a população campinense, parabaibana e nordestina.

Disse o deputado Wilson Braga que é um homem que vestiu a camisa de Campina Grande e por isso vai continuar lutando para que o Governo Federal atenda os pleitos da URNe. "A providência mais urgente, na área política, a ser tomada pelo PDS

em favor de Campina Grande é conseguir a participação do próprio presidente Aureliano Chaves na suspensão da crise da FURNe.

A propósito das críticas que lhe foram feitas pelo reitor Vital do Rego, o deputado Wilson Braga assinalou: "Estou tranquilo quanto a minha efetiva participação nas gestões que foram promovidas em favor da URNe, nas áreas da Previdência Social e do Ministério da Educação e Cultura. Actua de tudo estado em jogo os interesses da juventude estudiosa do Nordeste e as aspirações campinenses, razão pela qual espontaneamente, convidei a nossa bancada para juntos levarmos os problemas da FURNe ao presidente Aureliano Chaves, a quem entregaremos memorial circunstanciado, informando sobre a importância da instituição de ensino superior no contexto do Nordeste e pedindo-lha para solucionar os seus problemas".

Octacílio acusa prejuízos na usina de Angra dos Reis

O deputado Octacílio Queiroz afirmou que enquanto o Instituto de Desenvolvimento Industrial de Minas Gerais acaba de revisar um documento, que o Brasil poderá substituir 27 por cento das usinas de geração de energia elétrica, através da energia solar, a imprensa diz que os vasos de pressão da usina de Angra dos Reis, que custam cerca de 1 milhão de dólares cada um dentro de um período limitado de quatro anos.

Enquanto os Estados Unidos, onde 60 usinas nucleares do mesmo tipo da usina dos Reis estão sob vigilância, tendo sido várias delas desativadas "Segundo Octacílio, gastou-se inúmeras vezes o preço de dólares na construção de uma usina, que tecnicamente não representa segurança de vida. Para ele, o exemplo agora dado pelo Brasil é uma prova de que embarcamos no navio errado, com destino errado, no acordo nuclear com tantos maléficos causados ao Brasil".

TIPOGRAFIA... TÍTULOS... (Small text containing printing information and contact details for a typographic shop.)

VÁ AO OCULISTA UMA VEZ AO ANO: MEÇA A PRESSÃO DOS OLHOS

NOTÍCIAS MILITARES

Mavieal de Oliveira
Escola Preparatória

Até o dia 13 de corrente, jovens de até 20 anos, poderão inscrever-se na Escola do 1º Batalhão de Infantaria Motorizada...

Exatidão: ter concluído, com aproveitamento, a 8ª série do 1º Grau.

Idade: Ter no máximo 20 anos. Tolerância de dois anos para os alunos das Forças Armadas.

Concurso: Admissão mediante concurso, de âmbito nacional, compreendendo exame físico, inspeção de saúde e exame intelectual de escolaridade...

Os concluintes da 8ª série do 1º Grau dos Colégios Militares, que atenderem as condições exigidas pela legislação específica, poderão ser dispensados do exame de escolaridade.

Situação após o Curso:

Ingresso assegurado na Academia Militar das Agulhas Negras, na condição de Cadete, desde que aprovado no exame físico...

A mesma situação dos concluintes da 8ª série do 2º Grau dos Colégios da rede escolar civil...

Mensagem

"O Progresso manual é o grande douador de renovação ao equipamento do espírito em qualquer plano de evolução" (EMMANUEL)

Asas do Brasil

Será no domingo 25 deste mês, às 06:00 horas da manhã, a realização da "Corrida Feminina ASAS DO BRASIL"...

Uma competição que tem reunido nos anos anteriores as melhores e mais destacadas corredoras a pé da Paraíba...

As inscrições gratuitas, estão sendo feitas no Departamento de Pesquisas da AUNIO, com Luiza Fortes...

Os prêmios consistem de troféus e medalhas, e diplomas para todas as participantes serão entregues após a conclusão da prova...

Aniversariantes

Comemoramos novas datas natalícias este mês de outubro, os seguintes militares do 1º Grupamento de Engenharia...

- 02 - Func Cvs José Alcides de Jesus, QG/1 Gpt E
03 - Major Stelio Ramalho Bezerra, QG/1 Gpt E
05 - 2º Ten Haroldo de Barros Oliveira, do 4º BEC-Barragem/BA, e Func Cvs Adolinda Izabel Sena de Freitas...

Eulâmpio insatisfeito com reunião do PMDB

Patos (A União) - O vice-presidente do Diretório Municipal do PMDB nessa cidade, Adão Balduino, durante entrevista exclusiva ao jornal A UNIO...

Paraíba um festival de entrosquismo, um festival de interesses pessoais e de deprimir o direito do partido. Eu vejo na política partidária do PMDB na Paraíba algo de novo...

Seja a íntegra da entrevista do vice-presidente do Diretório Municipal do PMDB de Patos, Adão Balduino:

Como vice-presidente do Diretório Municipal do partido nesta cidade, e sendo o candidato mais votado nas últimas eleições aqui na cidade de Patos...

A princípio eu quero afirmar que a reunião realizada em João Pessoa, foi uma reunião de cartas marcadas, uma farsa para enganar o povo da Paraíba...

Qual é a sua posição particular com relação aos últimos acontecimentos?

Ultimamente nós sabemos que existe na Paraíba, especificamente no PMDB paraibano, correntes lutando para que o candidato das oposições seja o deputado Antônio Mariz...

Festa das Debutantes será dia 10

Catolé do Rocha (A União) - No próximo dia 10, será realizada nessa cidade a tradicional Festa das Debutantes...

Uma promoção, que terá início às 22 h, no Campeste Clube da cidade, sob a animação do Conjunto Roda de Samba...

Como vice-vé a posição do senador Humberto Lucena na luta para o partido...

Brejo do Cruz fará centenário

Catolé do Rocha (A União) - Estão sendo aguardados com grande expectativa nesta região os festejos que marcarão os 100 anos de vida do município de Brejo do Cruz...

Quando do Rocha (A União) - Estão sendo aguardados com grande expectativa nesta região os festejos que marcarão os 100 anos de vida do município de Brejo do Cruz...

A Caminho da Luz
Incubos e Súcubos

Aureliano Alves Neto
Há uma verdade científica e uma verdade literária. - Oliver Lodge

Extrairmos a definição do Dicionário Mitológico, de Albino Pereira Magno: "INCUBOS - Nome dado na Idade Média a uma espécie de demônios que abusavam das mulheres durante o sono..."

Por sua vez, o Dicionário de Ciências Ocultas, 9ª edição, da Editora "O Pensamento", registra:

"INCUBO - Elementar que tem o poder de manifestar-se, materializar-se e entreter relações íntimas com a mulher. É um parasita másculo criado pelos desgostos da imaginação das mulheres, mas pode ser também o corpo astral do homem falecido e às vezes de homem vivo preso de violenta paixão..."

Mutatis mutandis, da mesma maneira se define súcubo - do latim succuba formado de sub, debaixo e cubare, deitar.

Nos tempos medievais, era generalizada a crença nesses seres fantásticos estendendo-se até ao século atual.

A Academia de Sorbone, em 1318, decretou:

"É erro crer que estas artes mágicas e estas invocações (succubos e incubos) sejam sem efeitos"

Lê-se em O Papa e o Concílio, de Janus, 3ª edição, pag. 532.

"Quando Clemente V deu inquisidores por juízes aos cavaleiros do Templo, bem depressa, graças à tortura, arrancaram-lhes, em Nîmes, esses inquisidores a confissão de que o diabo, em forma de gato negro, assistira às sessões noturnas dos templários, e com estes, apagadas as luzes, davam-se à incontinência uns demônios (incubos) em figura de mulher."

Seriam, no caso, súcubos e não incubos. Mas isso é detalhe de menores valia. O que mais interessa é a anotação histórica.

Camilo Castelo Branco refere-se às investidas de frei Barnabé contra o frade de São Domingos, "provando que os pedreiros livres portugueses (maçons) eram a guarda avançada do filho do demônio incubo".

Escreve Eliphas Levi, no Grande Arcano: "Os incubos e súcubos infestam os claustros. O priapismo e a histéria erraram desde esta vida um inferno para os monges sem vocação e as freiras presunçosas".

E na Teologia Dogmática, de Bernardo Bartmann, Edições Paulinas, Vol. I, pag. 413, encontramos esta precisidade:

"Entre os Padres estava muito difundida a ideia de que os demônios haviam pecado carnalmente com mulheres (Gen. 6, 2-4), ideia, por certo, não absurda, sabido que os anjos eram imaginados dotados de corpo. O próprio São Agostinho julga possível as relações sexuais entre anjos e mulheres; assim também São Tomás".

Evidentemente tudo isso não passa de uma crença, como muitas outras que arregimentaram prosélitos e geraram ceulemas.

Mas a verdade sempre aparece, mesmo quando não procurada - já dizia Menandro. Talvez, despojado(a) do sobrenatural e do utópico, dessa antiga crença se possa filtrar alguma parcela de verdade.

Em primeiro lugar, consideremos que demônio, em boa conceituação, pode ser qualquer espírito imperfeito ou propenso ao mal. Os incubos e súcubos não seriam, então, simples agêneres? Lembremos que agênera é a modalidade de materialização temporária de um Espírito, de tal maneira a confundir-se com uma pessoa viva. Materialização espontânea, sui generis diários.

Ora, em tal situação, o Espírito materializado pode andar, falar, comer, beber e exercer outras faculdades fisiológicas. E porque não indagar: poderia estabelecer união sexual? Parece que sim. Apenas não poderia procriar.

Kardes faz ao Espírito São Luis a pergunta:

- Respostas: - Estes (os agêneres) têm paixões? - Elieles - Sim. Como Espíritos, têm as paixões dos Espíritos, conforme a sua inferioridade. Se tomam o corpo aparente é, por vezes, para gozar das paixões humanas. Se são elevados, é com um fim útil.

Nova pergunta de Kardes: - Podem procriar?

- Deus não o permitiria. Isto é contrário às leis por ele estabelecidas na terra, e estas não podem ser eliminadas. (Cf. Revue Spirite, fevereiro de 1859).

Eis aí a nossa versão modernizada: os sensuais e enfiados incubos e súcubos bem podem ser Espíritos em aparência tangível - agêneres.

O melhor para o seu escritório



Máquinas de escrever e calcular, móveis de madeira e aço, cadeiras, poltronas, carteiras escolares, mimeógrafos e duplicadores, bebedouros, ventiladores, circuladores e condicionadores de ar, fichários em acrílico, cofres comerciais e residenciais, liquidificadores, enceradeiras, aspiradores de pó, e acessórios Olivetti.

TELEPAR EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA. Matriz: Rua Maciel Pinheiro, 270 Fone: 221-1584 Filiais: Rua Barão do Triunfo, 438 Fone: 222-1397 Praça Antonio Rabelo, 12 Fone: 221-4144



Successo absoluto alcançado o desfile de modas que as sras. Marlene Fialho e Shirley Alves da Costa promoveram quarta-feira, no late, com finalidades filantrópicas. Na foto, de pé, a promotora, D. Glauce Burty e sras. de nossa alta sociedade

Muito Simples

Para recadastrar o seu estabelecimento você não vai pagar nada. Este é um sistema simplificado e absolutamente gratuito, que a Secretaria das Finanças está oferecendo para dar muito mais ação aos negócios de seus contribuintes, da maneira mais simples possível. Basta procurar a Repartição Fiscal de seu domicílio, preencher o formulário (FAC) e atualizar o seu cadastro do ICM dentro do prazo de 01 a 15/10/81 para Indústrias, Comércio Atacadista e Varejista, sujeitos ao Regime de Pagamento Normal, de 01 a 19/10/81 para o Comércio Varejista, sujeito ao Regime de Pagamento Estimado e de 20 a 30/10/81 para os demais contribuintes. Assim, você elimina despesas e ganha tempo. Se você perder o prazo, tudo se complica. Seus documentos fiscais ficam sem valor, as notas perdem a idoneidade, a sua inscrição será cancelada e você fica ainda sujeito ao regime especial de fiscalização. Não deixe que isto lhe aconteça. Regularize o seu cadastro do ICM dentro do prazo.



Convênio da Secretaria das Finanças do Estado da Paraíba com a Secretaria de Economia e Finanças - SEF Ministério da Fazenda

CONVÊNIO BURITY

Regularize seu Recadastramento dentro do prazo

COOPERSISAL ADQUIRE CONTROLE ACIONÁRIO DA SALP

A Cooperisal - Cooperativa Regional dos Produtores de Sial, com sede em Campina Grande, adquiriu na última sexta-feira o controle acionário da SALP - Sociedade Anônima de Leite Pasteurizado, que tem suas instalações no Distrito Industrial de João Pessoa, realizando assim uma das maiores transações do ano no Estado.

O termo de transferência do controle acionário da SALP para a Cooperisal foi assinado em Campina Grande e o negócio foi fechado pelo montante de 58 milhões de cruzeiros, sendo articulado pelo diretor Presidente da Cooperativa, Cristovam Victo e pelo representante daquela unidade produtora de leite, industrial Maurício de Araújo Gama, além de outras partes os demais representantes da Cooperisal, diretor Administrativo Epitácio da Costa Araújo Bronzeado e o diretor Comercial Alonso Francisco Barbosa, enquanto ainda pela SALP, o gerente Comercial Luiz Cornelo da Silva e o assessor Jurídico Frank Roberto Lins.

Com essa transação a Cooperisal passa a monopolizar a distribuição de leite no Estado uma vez que ela já detém o controle acionário da Leica - Indústria de Laticínios de Campina Grande S/A, produtora do leite Lebon. Como a Leica e a SALP, reunidas, têm uma produção diária de mais de 50 mil litros de leite pasteurizado para atender a demanda no Estado, o que ainda é pouco, a Cooperisal pretende ampliar a capacidade de produção leiteira, como também estimular o consumo e, conseqüentemente, fazer nos investimentos na indústria instalada no DI da Capital, visando transformá-la num centro produtor que sirva de apoio para o mercado consumidor, incluindo essa que obedecerá as diretrizes traçadas pela Diretoria da Cooperisal, a fim de que a Região paraibana disponha de uma linha de distribuição dos pro-

dutores derivados do leite dentro dos padrões sanitários exigidos pelos Ministérios da Agricultura e da Saúde.

COOPERSISAL REIVINDICA APOIO DO GOVERNO

Logo após a assinatura do contrato de transferência do controle acionário da SALP para a Cooperisal, o seu diretor Presidente, empresário Cristovam Victo, disse que a Cooperativa tem a certeza de que o problema do leite "não pode ser resolvido por si só, uma vez que se torna necessário Estradas Viáveis, Crédito, Melhoria do Rebanho, Estruturação das Bacias Leiteiras".

Para aquele empresário, "o problema envolve desde o produtor ao consumidor", sendo assim, ele espera "irmãos-nados com as autoridades governamentais resolverem de "uma só vez os problemas que alijam há muito tempo, o produtor e o consumidor de leite". Acrescentou ainda Cristovam Victo que a Diretoria da Cooperisal está disposta a enfrentar o problema com o apoio do governador Tarcísio Burty, para que haja a participação acionária com 20 milhões de cruzeiros, "dinheiro esse que será investido na recuperação e ampliação da indústria de leite do Estado".

COOPERSISAL

Segundo Cristovam Victo, uma das maiores preocupações da Diretoria da Cooperisal, "é com os recursos humanos", para ele "o instrumento de valorização do homem é muito importante, principalmente porque é nele que começa e para ele que se destina todo o trabalho da Cooperisal".

Na sua opinião, aquela Cooperativa tem um bom exemplo de trabalho conjunto, uma vez que dispõe de uma frota composta de Tratores de Esteiras (pesados e leves) e Agrícolas, além de todos os implementos necessários à execução de desmatamento,



Cristovam Victo

visando preparar o solo e no que diz respeito à acudagens.

Salientou o empresário Victo que a Cooperisal se preocupa ainda com a garantia de obtenção de preços justos, o que lhe é muito importante, tendo em vista de desempenhar importante papel na economia da Região, conseguindo por sua vez, em pouco mais de seis anos, estruturar-se de maneira a poder receber, beneficiar, industrializar e comercializar todos os principais produtos da agricultura do Nordeste, chegando até mesmo a se destacar entre os maiores contribuintes de ICM no Estado.

prindo seu objetivo da defesa econômica de seus associados.

A Cooperisal, apesar de ser uma Cooperativa, atua como uma empresa que se identifica com atividades rurais, o que lhe é muito importante, tendo em vista de desempenhar importante papel na economia da Região, conseguindo por sua vez, em pouco mais de seis anos, estruturar-se de maneira a poder receber, beneficiar, industrializar e comercializar todos os principais produtos da agricultura do Nordeste, chegando até mesmo a se destacar entre os maiores contribuintes de ICM no Estado.

O QUE É A COOPERSISAL?

Concentrando todo o desenvolvimento de suas atividades em FIBRA, UNÃO E FARC, o slogan esse que demonstra o apegamento da continuidade atuante da Instituição, sob os auspícios de sua Diretoria dirigida pelos empresários Cristovam Victo, Epitácio da Costa Araújo Bronzeado e Alonso Francisco Barbosa, a Cooperisal se preocupa com o aspecto social, pois, oferece aos produtores cotêves de permanecer na terra, evita, ainda, através da cultura sisaleira, de maneira expressiva, o êxodo rural, além de se destacar pela quantidade de empregos que oferece para centenas de famílias no Estado da Paraíba.

HISTÓRICO

"A Cooperativa Regional dos Produtores de Sial da Paraíba Ltda., foi fundada em 25 de abril de 1974 na cidade de Campina Grande, com objetivos definidos de defender econômica e socialmente, a classe dos produtores de sial da região.

Fundamentada no melhor espírito cooperativista, a Cooperisal evoluiu rapidamente quer nos aspectos de sua atuação, quer no assentamento de toda uma estrutura de operações.



Os acertos finais entre os dirigentes das duas empresas

Inaugurado o 6º posto do Balcão da Economia

Dando prosseguimento ao programa de expansão do "Balcão da Economia", implantado pelo Governo do Estado, foi inaugurado ontem pela manhã no Mercado Público do Conjunto Castelo Branco, o Posto Fixo nº 6, da Secretaria da Agricultura e Abastecimento, com a finalidade de abastecer aquela comunidade "a preço de custo" de gêneros alimentícios de primeira necessidade.

Ao fazer a entrega de mais este empreendimento, o representante do Secretário da Agricultura, Agostinho dos Santos, fez questão de frisar aos presentes que até o final desta administração o Governo do professor Tarcísio Burty estará beneficiando todas as comunidades paraibanas com novos postos do Balcão da Economia.

"Apesar das grandes dificuldades encontradas pelo Governo com a longa estadia de quase três anos que se abate sobre a Paraíba" frisou "este programa não terá, em momento algum, retrocesso. Ele se estenderá a outros bairros, a outros municípios, visando tão somente atender as populações de baixo poder aquisitivo sem visar lucros, porque o Governo não tem objetivo de lucros".

A expansão da "Marcha contra a Carestia" tem objetivo



Agostinho dos Santos

de atingir, num futuro bem próximo, a cidade de Campina Grande, segundo anunciou o agrônomo Leoncio Vilar Costa, diretor administrativo das Cidades Hortigranjeiras, também presente a solenidade, que se fazia acompanhar dos técnicos José Marinho da Silveira, Coordenador do Programa Balcão da Economia, e Cláudio Colheo Mendes, e Edmundo Vidal, representando o Secretário de Comunicação Social.

Universidade participa de debates com a APG

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Federal da Paraíba participou de debates de interesse cultural, nos próximos dias 6 e 7, terça e quarta-feiras com a Associação de Pós-Graduação (APG), no campus universitário de João Pessoa, às 15 horas, no auditório 411 do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes.

Os debates versarão sobre temas de interesses de todos os alunos dos diversos cursos de Pós-Graduação.

O dia 6, haverá a exibição

do filme "Incelença para um Trêm de Ferro" do cineasta paraibano Wladimir Carvalho, rodada em Brasília, segundo-se debates sobre o importante documentário. Após a exibição e os debates, seguir-se-á uma assembleia geral da Associação de Pós-Graduação.

No dia 7, o Pró-Reitor Luiz Andrade de Pós-Graduação e Pesquisa atuará como expositor sobre o tema "Bolsa e Financiamento de Tese e Pesquisa", figurando como debatedor o professor Sílvio Frank Allen.

Instituído prêmio para jornalistas

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Paraíba anunciou, ontem, a instituição a nível nacional do Prêmio "Wladimir Herzog" numa promoção do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo.

O prêmio "Wladimir Herzog", homenagem ao jornalista morto na prisão depois de sofrer torturas, no DOI-COD do II Exército em São Paulo, se destina a profissionais de imprensa que desenvolvam temas ligados à Anistia e aos Direitos Humanos e aos mesmos poderão concorrer jornalistas que pertençam a jornais, rádios e televisão.

Sobre o assunto, o Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Paraíba, João Manoel de Carvalho, recebeu do deputado Adalberto Dantas (PMDB-SP) o seguinte despacho telegráfico: "Acaba de ser instituído a nível nacional o Prêmio "Wladimir Herzog" ao qual poderão concorrer jornalistas que desenvolvem estudos e análises sobre a Anistia e os Direitos Humanos, em revistas, jornais, rádios ou televisão. O prazo para entrega dos trabalhos inicia a 15 de outubro e deverá estender-se até o próximo dia 25 do corrente mês. Poderemos acompanhar dar a máxima divulgação entre os associados desse Sindicato. Abraços. Adalberto Dantas".

O jornalista João Manoel de Carvalho informou que os jornalistas paraibanos interessados em concorrer deverão entregar seus trabalhos publicados na sede do Sindicato dos Jornalistas da Paraíba, no 3º and. do Edifício do Banco Real, à rua gal. Ovario, 415 ou remetê-los diretamente para o Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo, com a devida brevidade.

liu rapidamente quer nos aspectos de sua atuação, quer no assentamento de toda uma estrutura de operações.

A Entidade que antes se propunera a somar esforços e recursos em defesa dos interesses dos produtores de sial numa época de insuportáveis condicionamentos, transformou-se hoje efetivamente numa Cooperativa aberta a todas as solicitações de seus associados.

Em menos de seis anos de atividades, conseguiu organizar-se e vencendo as dificuldades iniciais abriu seus objetivos para horizontes mais largos, assumindo as tarefas de promover, comercializar e industrializar os principais produtos da agricultura nordestina.

HISTÓRICO/SALP

"A produção da SALP está dimensionada para um processamento diário de 50 mil litros de leite "In Natura". A indústria dispõe de câmaras frigoríficas para a estocagem de 40 mil litros de leite pasteurizado, 6 mil quilos de manteiga e 30 mil quilos de queijo. Este fator é determinante para o equilíbrio da bacia leiteira paraibana, com vantagens sobretudo para os pequenos criadores e produtores que terão o mercado seguro para a colocação de seu produto".

A SALP não só absorverá esta produção, como assegurará a regularidade do abastecimento de leite "O complexo industrial está localizado em uma área de 6.172 M², margem da BR-101 e apenas a 7 km do centro comercial da cidade. O projeto foi construído com o apoio financeiro da Sudene - Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste do Brasil - e vem preencher uma lacuna no abastecimento de leite pasteurizado de qualidade superior.



Fissory curte a sua vitória numa naice...

Para os botafoguenses, foi uma porra vitória, aquilo que o Guarabira fez com o Botafogo, quinta-feira, saindo do Almeidão sozinha, curtindo na abertura dos sorrisos de Evilásio Fissory, a vitória numa naice, aguardada ansiosamente há anos, não pelo time alvi-azulino, mas pelo treinador, que tinha umas contas a ajustar com o "timão" pessoense.

Não foi uma simples vitória de um time grande sobre outro - dizia Fissory. - Gostoso foi vencer com o Guarabira.

Não interessa se a arbitragem errou ou não prejudicando o Botafogo, sobretudo no lance do gol, feito em completo impedimento, como todo, bom torcedor botafoguense, faz questão de frisar. Mas quantas vezes o Botafogo já não conseguiu vitórias com gols impedidos?

Inúmeras! Quem precisa da vitória, que a busque a todo custo, principalmente que não se admite uma derrota naquelas circunstâncias para um time tecnicamente inferior ao Botafogo. Mas se houve uma vitória, foi com méritos, aproveitando as falhas do adversário.

Ora, na busca da vitória, vence quem estiver melhor. E só há derrota quando existem falhas. Portanto, parabéns para o Guarabira, que saiu do campo com a bola cheia. E váias para o Botafogo, que murchou muitíssimo a sua bola. "Quem te viu, hein?"

Se nossos treinadores nunca conseguiram realizar bons trabalhos a frente desses clubes mamulengos, é porque só lhes são dados os bagaços do futebol. Não seria apenas um Zé Lima, Zezinho Ibiapino ou o nostálgico Evilásio Fissory a Edésio Leitão, que resolveriam os problemas desses times. Nem mesmo o mais renomado treinador do Brasil daria jeito.

Me faz lembrar o que disse Chico Buarque de Holanda: "Enquanto os cartolas não entenderem que a torcida exige craques e não aceita bagaço, nunca haverá boas rendas de o time sempre estará por baixo". E o que acontece no nosso futebol, nos deixando cansados de insistir para que façam alguma coisa, senão, num futuro bem próximo, teremos transformados em ruínas os monstros de cimento armado, aos poucos dilacerando as suas estruturas.

Neste menso país, não precisa repetir que ser nordestino ou exclusivamente parabiuno ostenta a patente de "bêbo" - pau-de-ama e outros arns para ficar sempre em segundo ou último plano. Viesse um treinador do Sul, fazia logo um listão de craques. E se não contratasse, ele não aceitaria treinar o time. Nossos pobres técnicos, pegam as sobras para não ficar desempregados, e acabam sucumbindo junto ao desgraçado elenco que lhe foi colocado nas mãos.

E o caso de Zezinho Ibiapino. Campeão pelo Campinense. Na Taça de Ouro, era atirado ao lixo. Veio para o Botafogo e acabou desmoroando, como Lula. Edésio que já começou a assinar o passaporte da desgraça. Como a flutuante labuta de Zé Lima, dirigindo um time de cabeças-de-bagres, sonhando em ser campeão. Mas tenha graça!

O Nacional vem aí...



O Santa Cruz entra em campo motivado pela promessa de bicho rubro negro

Auto faz mais um clássico no Amigão diante do Campinense



Timbó e Gabriel jogam contra o Auto



Vavá tem presença. Da Silva é dúvida

Guarabira defende a liderança do turno contra o Nacional-C

Líder isolado do terceiro turno do Campeonato Paraibano, com sete pontos ganhos e, após a estupenda vitória sobre o Botafogo, na última quinta-feira, por 1 a 0, no Almeidão, o Guarabira recebe hoje, no estádio Sílvio Porto, a visita do Nacional de Cabedelo, quando poderá faturar mais dois pontos, o que lhe deixará mais perto da classificação para o quadrangular decisivo. O treinador Evilásio Fissory, que vem conseguindo desenvolver um bom trabalho à frente do elenco guarabirense, disse que o "time alvi-azulino é humilde, mas existe muito empenho dos jogadores. Meu maior desejo é na verdade, classificar a equipe para o quadrangular. Sei que é muito difícil, pois, temos adversários superiores lutando pelo mesmo objetivo."

O Nacional de Cabedelo, um adversário que vem ostentando desde o início do campeonato, a incômoda posição de laterna, vai a Guarabira, naturalmente com o objetivo de tentar dificultar a marcha do time brejeiro, que luta pela classificação, objetivando surpreendê-lo dentro do seu próprio campo.

Equipes:

Guarabira - Brasil; Zé Preta, Guiri, Paulo Roberto e Mestre; Sandoval, Nenê e Vandinho; Gilson, Pedrinho e França.

Nacional-C - Veludo, Lúcio, Edir, Jonas e Braga; Laércio, Gilberto e Régis; Didido, Karina e Tostão.

Ainda com alguns problemas para definir a equipe, já que o zagueiro Da Silva fará um teste de vestiário, o Auto cumpre hoje, mais um compromisso pelo terceiro turno do campeonato, em mais um clássico, contra o Campinense, à tarde, no estádio Amigão.

O fato do presidente José Aurino, do Campinense, ser gratificado o elenco após o empate com o Treze, para o treinador Zé Lima, isso não vai influenciar psicologicamente os jogadores "porque todos estão conscientes da responsabilidade, sobretudo que não podemos perder esse jogo, já que nossas pretensões é garantir a vaga para o quadrangular, a fim de também entrar no páreo com vistas a luta pelo título estadual."

Messias é o destaque do Naça na preliminar contra time do Santos

Contando com o retorno de Messias e Jaime, que desfaleceram a equipe no último jogo, o Nacional de Patos, um dos concorrentes à classificação para o quadrangular decisivo, faz hoje, no estádio Amigão, a preliminar de Campinense e Auto, enfrentando o time do Santos, quando tentará faturar dois pontos, a fim de melhorar a sua posição no terceiro turno.

Alem de contar com o retorno de Messias e Jaime, o Nacional terá um ataque dos mais ofensivos, já que escoltará Duda na ponta-direita, Tonbeira no comando do ataque e Erasmo, o experiente ponteiro-esquerdo. Com esse respaldo ofensivo, o treinador Virgílio Trindade, acredita que o Nacional tem chances de obter a partir de hoje, melhores resultados na sequência do campeonato.

Já o time do Santos, que não cumpriu o seu jogo de quinta-feira, contra o Treze após conseguir vitória na justiça, em sua briga com a Federação Paraibana de Futebol, não vem fazendo uma boa campanha no certame, mas tem vencido todas as questões na justiça, em seu litígio com a FPF Equipes:

Nacional - Pereira, Bau, Jaime, Washington, Nei, Teomar, Silva e Messias; Dada, Tombeira e Erasmo.

Santos - Carlinhos, Luiz, Carlos, Lula e Josvaldo; Tavi, Nilton, Altton e Ari, Wagner, Naldo e Nildo.

Botafogo tenta hoje uma vitória diante do Santa

O Botafogo vai tentar hoje, no estádio Almeidão, se redimir do vexame que sofreu na última quinta-feira, quando saiu de campo derrotado pelo time do Guarabira (1 a 0), deixando-o em situação ameaçadora no que diz respeito à sua classificação para o quadrangular decisivo do terceiro turno. Esta tarde, a equipe botafoguense enfrentará o Santa Cruz de Santa Rita.

Seu querer mais comentar a derrota para o Guarabira, se limitando apenas a dizer que "foi um acidente no futebol", pois o time atuou de maneira irreconhecível o treinador Edésio Leitão disse que acredita na reabilitação diante do tricolor de Santa Rita:

"Conversamos com nossos jogadores e mostramos a eles a necessidade de vencer este jogo, para não

deixar acontecer algo como a derrota para o Guarabira, perdendo dois pontos em casa, para um time tecnicamente inferior ao nosso. Realmente isso é inadmissível", ressaltou o treinador.

A equipe do Santa Cruz, também modesta, a exemplo do Guarabira, vai ao estádio como objetivo de dificultar ainda mais a situação do Botafogo, atuando na retranca e explorando os contra-ataques, a fim de surpreender o adversário.

Equipes: Botafogo - Carlos, Zito, João Carlos, Deca e Fraga; Reinaldo, Auro e Esquerdinha; Paulinho, Chico Explosão e Lala (Jaudemy).

Santa Cruz - Mano, Ailton, Mimi, Val e Beto; Café, Bola e Eloneide; Ademir, Ivaldo e Nau.

Jogadores prometem reabilitar o time

Ainda abatidos com a derrota de quinta-feira para o Guarabira, justo no momento em que não pode pensar em derrotas, já que terá de lutar para chegar a decisão do campeonato estadual com o Treze, jogadores do Botafogo, ontem, na concentração, diziam que "a solução seria mesmo erguer a cabeça e tomar cuidado para não fraccassar novamente no jogo deste domingo, contra o Santa Cruz.

Não precisa repetir mil vezes que o futebol nos reserva quadros desagradáveis inesperados. Sei que o que houve foi um acidente. Perdermos gols incríveis e, numa chance que o adversário teve - em posição de impedimento acabou marcando. Mas o Santa Cruz, acreditado na vitória. (Esquerdinha).

Raposa garante o bicho do Santa pela vitória

A exemplo do que ocorreu no jogo entre Auto e Treze, quando o Campinense pagou uma gratificação aos jogadores do alvi-rubro, pelo empate de 1 a 1, com o Galo, hoje o rubro-negro repete o esquema prometendo um bicho extra de 3 mil cruzeiros aos atletas do Santa Cruz, em caso de uma vitória sobre o Botafogo, à tarde, no estádio Almeidão.

O presidente José Aurino, do Campinense, disse que essa é uma boa maneira de incentivar as equipes pequenas neste terceiro turno "onde está o Guarabira aparece como um concorrente ao título, já que lidera o terceiro turno com sete pontos ganhos. Todos estão na briga e nada melhor do que procurar boas maneiras para dificultar a situação dos mais fortes concorrentes do rubro-negro".

Desta forma, oferecendo gratificações aos times considerados pequenos, o Campinense pretende afastar a possibilidade de Botafogo ou Auto serem classificados para o quadrangular e, até mesmo o Treze, o que lhe deixaria com amplas condições de levantar o turno, para decidir o título máximo com o Galo.

Domingo 25 de outubro, às 08:00 hs., 5 mil metros de emoção! III Corrida Feminina ASAS DO BRASIL, em homenagem ao AVIADOR BRASILEIRO. Recorte o cupom ao lado e faça sua inscrição gratuita no Departamento de Pesquisa de A UNIÃO, R João Amorim, 384, com Luzia Fortes, até o dia 22.10.81. Uma promoção A UNIÃO, A Gazeta Esportiva, MOBILAR. Em NOVEMBRO: - Dia 15: "II Mini-Maratona"



III C Feminina ASAS DO BRASIL - Cupom de Inscrição -

Nome: _____ (letra de forma)

Representação: _____

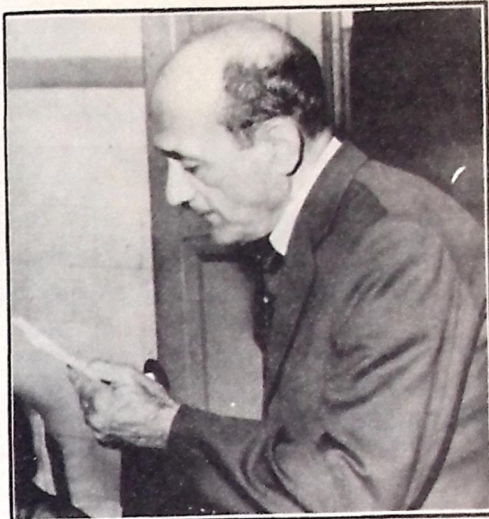
Residência: _____ Data de Nascimento: _____

Assinatura do Atleta _____

A.P.C.D HOMENAGEOU O PROFESSOR LUIZ GONZAGA BURITY AO CONFERIR-LHE, POSTUMAMENTE, O TÍTULO DE PATRONO DOS DENTISTAS DA PARAÍBA

"Na Universidade, o importante é, antes de tudo, o homem. Ela não se faz apenas do concreto armado. É, sobretudo, o homem, a sua capacidade de pesquisa, sua abnegação à ciência". A afirmação foi do governador Tarcísio Burity, ontem, por ocasião das comemorações do Dia do Dentista. O pronunciamento foi na Associação Paraibana de Cirurgiões Dentistas, oportunidade em que foi realizada, solenemente, a aposição do retrato do professor Luiz Gonzaga Burity, patrono da Odontologia na Paraíba. As solenida-

des de comemorações do Dia do Dentista foram iniciadas às 8 horas, com a celebração de missa em ação de graças, na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, seguindo-se com o hasteamento da Bandeira Nacional, na sede da Associação, aposição do retrato de Luiz Gonzaga Burity, entrega de títulos honorários concedidos a diversas personalidades e churrasco oferecido aos convidados pelo presidente da APCD, José Gonçalves Diniz.



UM EXEMPLO DE CIDADÃO

O professor Luiz Gonzaga de Albuquerque Burity foi o mestre completo: ensinou pela palavra e pelo exemplo". Esta declaração do ex-governador Ivan Bichara Sobreira ao homenagear em 1976, denominando Escola de 1º Grau Professor Luiz Gonzaga de Albuquerque Burity, ex-Colégio Estadual do Roger, sintetizou não apenas o seu pensamento - mas de todos aqueles que, alunos ou não, aprenderam a respeitar e a admirar um homem "feito de modestia, lecionando mais em favor dos alunos do que em favor de seu nome".

Assim, o jornalista Gonzaga Rodrigues via o ex-professor de História da Universidade Federal da Paraíba, "de andar moderado, infenso a companhias ilustres, transitava pela Duque de Caxias, indo e vindo do consultório sem nenhuma pinta de notável", que se notabilizou no meio universitário pelas suas pesquisas científicas, pela sua dedicação às aulas de Latim no Lyceu Paraibano.

Conhecedor profundo do Latim, especialidade que o obrigou várias vezes a se deslocar a cidade do Recife, o professor Burity como era chamado, recebeu ontem uma significativa homenagem dos odontólogos desta cidade, ao ser dado a comenda de Patrono da Odontologia da Paraíba. Sem poupar adjetivos, o presidente da Associação Paraibana dos Cirurgiões Dentistas, professor Diniz, afirmou a menos de quinze dias em sua posse, que "para todas as pessoas ligadas à Odontologia - professores e alunos, profissionais e estudiosos - em seu tempo, o professor L.G. Burity funcionava como um oráculo: nada se fazia sem antes ser consultado, ouvido".

De fato, o professor Burity era não apenas admirado como um estudioso e aplicado professor, mas sobretudo como homem que não namorava com o poder, não era um ser servil. Do consultório para a sua casa e desta para a Faculdade de Odontologia, onde se entregava, com a sua equipe de pesquisadores, de corpo e alma a uma atividade apaixonante: a pesquisa científica.

Com a sua equipe de professores da UFpb, o professor Burity realizou diversos trabalhos, chegando ser inclusive a ter publicado um de seus estudos numa revista científica inglesa, que teve a participação

dos Drs. Hélio B. Coutinho, F. Jalles e Aluisio Moreira, sobre o emprego *Histoquímico da Ribonucleotase Salivar*. De sua produção científica, destacam-se *Bacilo Loctico*, de parceria com o professor Geraldus Barba, da Universidade de Lisboa, *Determinação do Local da Síntese da Calcitonina*, *Interação Hipófise-Tireóide e Estudo Hamatológico e Histológico de Peças da Baleia*.

Ao falecer no dia 6 de fevereiro de 1969, o cronista Virgínia da Gama e Melo, escreveu no *Correio da Paraíba*, edição do dia oito, a crônica *Burity*.

Menino ainda, ia ao dentista Luiz Gonzaga Burity. Me lembro do medo, da agonia das brocas e do horror dos botiões. Prá menino - lembrava Virgínia - era pregação demais. No livro de leitura via os terrores da Idade Média e o gabinete do dentista andava perto".

Em outro trecho de sua crônica, o autor conta que "certa noite, uma noite de chuva, inverno frio no alto do Instituto de Educação, hoje Colégio Estadual da Lagoa, não contive uma gargalhada espontânea diante dum trecho dos mais belos da *Eneida*".

O professor Burity lia e traduzia um episódio da tempestade, o mar revoltado, tocado por todos os ventos e sulcado por forças que levantavam ondas imensas, a procela desenvolvia. A certa altura, enquanto se ouvia uma chuva fininha lá fora, o professor Burity, tocado pela emoção da beleza artística, envolvido pela realidade absorvente que a ficção criava, comovido, declarou:

"Agora, estamos em plena tempestade!"



"Ora o que havia realmente era aquela chuvinha intermitente lá fora. Não contive o riso que nada tinha de depreciativo, ao contrário, era uma homenagem ao seu transporte artístico, aquela palpitação da sensibilidade do mestre diante do trecho sob exame".

Diante da minha gargalhada, houve apenas um acerto ar de espanto ou de desencanto, não sei bem. No mais, ele continuou imperturbável, dissecando e apontando uma por uma as belezas da *Eneida*".

Foi um momento em que senti o que era um mestre - conta Virgínia. "Não um professor, que ensina, mas um mestre, isto é, uma figura humana e sábia, que aumenta a humanidade de passo a passo com a sabedoria. Professor podia ser Nietzsche; mestre era Jesus Cristo".

"Morreu, como viveu, placidamente", lembra ainda Virgínia da Gama e Melo. "Sob essa placidez, porém, dormitava a ciência, o estudo profundo, a seriedade do professor, o exemplo de cidadão. A inovável figura do professor Luiz Gonzaga Burity se nos aparece, assim, retinela como a de um Kant, que tudo despreza, aglomerações ruidosas e palácios, festas e agitações políticas, para se dedicar à cultura; despreza tudo, menos o homem; o que está nele e o que descobre nos outros, com os quais convive".

Na verdade, a qualidade mais marcante do professor Burity era a modestia. Intransigentemente honesto, como lembra o falecido Desembargador Aurélio Albuquerque, com uma cultura rara, na província, o professor Burity nunca saiu das limitações do seu honroso mundo: a sua casa, os seus livros, o seu trabalho. Numa sociedade cujo verdadeiro princípio será o de não ter princípio, não haveria, ou haveria, mais lugar para a modestia.

Era sempre o mesmo homem manso, de aparência até humilde, afastado da publicidade mas intransigente no seu ponto de vista: o que marcava o homem neste velho mundo, seria sobretudo a dignidade humana, não adiantando a falsa cultura, não se admitindo certas transigências", escreve Aurélio Albuquerque emocionado, saudosos.

A julgar pela retidão e probidade do antigo professor de

Inglês do Colégio N.S. das Neves, a comenda que os dentistas atribuíram ao professor Burity é pouco, embora a homenagem póstuma, tardia, recupera o deslize de uma comunidade que não sabe cultivar e amar seus filhos mais dignos, mais honestos. Em todo caso, a comenda que a Associação Paraibana dos Cirurgiões Dentistas conferiu ao professor Burity não deixa de ser um reconhecimento de um homem despido de vaidade, recatado - manso como afirmara o desembargador Aurélio Albuquerque.

Lembre-se, contudo a homenagem que o governador Ivan Bichara fez a um homem, que era um pesquisador, o mais sério, o mais humilde, o mais desinformado de sua própria grandeza. O "silêncio opressor do professor Burity dera à Universidade Federal da Paraíba trânsito livre nos simpósios nacionais e internacionais de pesquisa científica", lembra Gonzaga Rodrigues na crônica *O Melhor de todos nós*, publicada em O Norte em 7 de fevereiro de 1969.

Nesta crônica, Gonzaga traça um perfil de uma espécie em extinção: do homem desalienado, de um profissional competente e trabalhador. De gestos comedidos, afáveis, o professor Burity andava pelas ruas como que "o chapéu amparando a calvície e um aceno medroso de quem fala aos conhecidos temendo não ser correspondido. Sabia-se um homem como outro qualquer, nunca se dando por si do valor que tinha. Entretanto, pelo valor que sabia conferir a tudo, menos a ele, foi o menos qualquer de todos nós, um valor acima de seu próprio reconhecimento".

O cidadão acima de tudo que foi o sr. Luiz Gonzaga de Albuquerque Burity começa a ser lembrado pela faculdade de Odontologia que tanto ajudou a crescer, impunhando a bandeira de um professor competente, sério e íntegro. A homenagem da Associação Paraibana dos Cirurgiões Dentistas, conferindo-lhe o título de Patrono da Odontologia na Paraíba não deve ser vista como mero exercício de bajulação, mas como uma homenagem que chegou tarde a um homem humilde, sincero e unanimemente tido em João Pessoa, como um exemplo de retidão a ser seguido pelos alunos de Odontologia de hoje que não contam com o mestre Burity.

Assim era o mestre*

Aurélio de Albuquerque

Em suave artigo, Virgínia da Gama e Melo relembra certa passagem interessante, quando assistiu a aula do seu ex-mestre Luiz Gonzaga Burity, que, no momento, interpretava um trecho, em latim, de *Eneida*:
"Foi um momento em que senti o que era um mestre. Não um professor, que ensina, mas um mestre, isto é, uma figura humana e sábia, que aumenta a humanidade, passo a passo com a sabedoria. Professor podia ser Nietzsche; mestre era Jesus Cristo".
Os professores serios, háreis, apenas repõem de programas, na verdade não podem merecer o título de mestre. Não sabem eles a influência que a figura humana de educador exerce sobre o discípulo. E a mais aceitável didática, em todas as latitudes, é adivinhada pela ternura e pela compreensão. Onde a cultura será suavizada pela alma.

Em 1926, com 13 anos de idade, no antigo Colégio Diocesano Pio X, fui aluno de inglês do prof. Burity. Tinha vindo do interior e tudo aquilo era novidade para mim. Após assistir a uma aula de Moral e Cívica do dr. Manoel Simpliciano de Paiva, profetizei em voz alta, português, e em tom quase oratório indignado, no salão onde iamos ter inglês.

O prof. Burity entrava. Plumas firmes, olhar penetrante, com aquela intensa força moral que ele, naturalmente, exercia sobre seus discípulos. Não havia o mínimo sussurro. Um dia, disse a um meu colega de carteira: Deus me defenda de ser reprimido por um mestre como este!

Tinha, como ainda hoje, minhas impressões pelo inglês. Ouvia as aulas com atenção do professor caricado, que julgava o meu braço e exigente do mundo. Visto a primeira prova. Se eu tivesse pelo menos cinco... Ele me olhou sete. E era uma grande vitória: se arranjar sete, com o prof. Burity! No fim do ano, passei na matéria facilmente e fiquei admirando o mestre que conversava pouco mas ensinava muito, respeitando em todos os momentos as susceptibilidades dos seus alunos.

Muitos anos depois, fui o seu colega, na Escola Industrial Federal da Paraíba. Muitos vezes levei no meu carro o professor que eu, em 1926, achava tão duro e, na verdade era uma criatura absolutamente simples, modesta, compreensiva, até humilde. E sobretudo um grande mestre. Deuses que, como disse Virgínia da Gama e Melo, sabem nobremente aumentar a humanidade.

* A crônica *Assim era o mestre*, do desembargador Aurélio Albuquerque, falecido, foi publicada no jornal *Correio da Paraíba*, em 29 de fevereiro de 1969.

Feministas acusam:

A IGREJA E O PAPA SÃO MACHISTAS

• Entrevista a
Gisa Veiga e Naná Garce



Os machistas que se cuidem: desde ontem feministas de Salvador, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza, São Luis e Teresina estão reunidas no Centro da Mulher de João Pessoa e vão discutir desde a situação da empregada doméstica, passando pela violência sexual, até a questão do aborto. Em entrevista à UNIÃO, algumas delas afirmaram que a Igreja contribui para a perpetuação da consciência machista das sociedades, já que o próprio Papa se revela um machista em suas colocações.

Criticaram ainda a política do Governo no que se refere ao planejamento familiar aplicado apenas às mulheres de baixa renda, como forma de solucionar o problema da fome. Comentaram também sobre a violência, a sexualidade feminina, o homossexualismo e os problemas enfrentados pela mulher atual.

- O que será discutido durante o II Encontro Feminista do Nordeste?

- Eleonora - A proposta de pauta foi apresentada pelo Centro da Mulher de João Pessoa e será discutida na abertura do encontro, pois os temas serão do consenso coletivo feminista. Mas, no último encontro realizado em Salvador, durante o SBPC, ficaram definidos os seguintes temas: violência sexual sobre a mulher, organização do movimento, planejamento familiar e aborto, empregada doméstica, eleições e o grupo feminista e código civil. Também ficou decidido em Salvador que o Encontro nacional será realizado em Campinas, São Paulo, no mês de julho, com feministas do Rio Grande do Sul ao Maranhão.

- Qual o trabalho que os grupos feministas do Nordeste estão executando? Margot - Em Salvador, o grupo Brasil Mulher possui dois sub-grupos de reflexão: um sobre violência contra a mulher e o outro sobre sexualidade. No primeiro, nós fazemos reflexões sobre todas as formas de violência, não só a sexual, como também a do cotidiano, que é o gracejo, a desvalorização, e a violência na família, onde a mulher fica limitada pelo pai, irmão e depois o marido. Também discutimos o estudo dentro do próprio casamento, quando a mulher não quer transar e o marido impõe, e ainda a figura jurídica da "legítima defesa da honra" utilizada nos julgamentos de maridos assassinos. O sub-grupo da sexualidade discute a formação da mulher desde a infância, toda a repressão em termos de corpo, a questão da virgindade e da própria menstruação, que é vista como uma coisa vergonhosa, suja e proibida. A moral, a igreja, a gravidez, a menopausa e o homossexualismo também são discutidos. No próximo dia 10, nós pretendemos comemorar o Dia Nacional da Violência contra a Mulher, cuja decisão foi tomada no encontro realizado em julho e que coincide com a data da formação do SOS Mulher, em São Paulo, que presta atendimento jurídico às mulheres que sofrem algum tipo de violência.

Verônica - O grupo feminista 4 de Janeiro não traz propostas porque não tem experiência como grupo, já que foi formado da dissidência de um outro grupo de caráter mais assistencialista que atua nos bairros e fábricas. O grupo discute a violência e a sexualidade. A violência, como maneira que a sociedade moralista tem de pressionar a mulher, e a sexualidade porque é o corpo que apanha, que sofre e que sente prazer. Temos questionado algumas ideias, inclusive a de que a opressão da mulher começou com o patriarcalismo, com a valorização do papel de mãe. Mas, na verdade, nunca ficou claro quando começou a opressão da mulher. A dissidência foi causada porque discordamos da maneira como aquele

temos que mudar esses velhos padrões de educação. O homem e a mulher sofrem os mesmos condicionamentos, pois assim como a mulher foi educada para ser uma pessoa passiva, o homem foi condicionado a ser uma pessoa machista, onde todas as iniciativas seriam tomadas por ele.

Aparecida - É muito cômodo você brincar com o feminismo dizendo coisas como: "isso não adianta nada, não leva a nada, porque isso impede que seja feita uma discussão mais séria sobre o assunto. E eu gostaria de esclarecer que nós só queremos ter os mesmos direitos, não queremos nos igualar ao homem, pois isso seria assumir todos esses valores machistas que estamos querendo acabar. Nós queremos é mudar o comportamento da sociedade. Nós estamos querendo um novo modelo de comportamento entre homem e mulher e que, apesar de sermos imediatistas, não deixa de ser um trabalho lento, porque a própria sociedade não ajuda, já que se trata de destruir todos esses condicionamentos impostos à mulher, o que já é uma tradição.

- Explique o sentido político do movimento feminista.

Aparecida - O Movimento Feminista é um movimento político, mas não político-partidário. Quando nós falamos da tentativa de transformar a sociedade, a partir de suas bases, que é a família, nenhum partido ou organização política fala na transformação nesse nível. A transformação que eles pregam é no sentido de cima para baixo, eles falam numa sociedade abstrata. Mas a sociedade é um conjunto de famílias e que nós temos que mudar são esses núcleos da sociedade. É impossível mudar a sociedade sem mudar as bases. Ou os Partidos políticos colocam a questão da mulher em seus programas ou se tornam atrasados. Então quando você questiona a relação de poder na família, esta é a mesma na escola, no trabalho e ninguém interliga essas relações como um todo. Quando se prega que o movimento feminista é divisionista, isso não é verdade, pois é impossível ser mais geral.

Margot - Não é apenas por mudar o sistema de produção que vai mudar as relações entre o homem e a mulher e transformar a mentalidade. Isto é um processo de conscientização lento. Afinal de contas, o comportamento entre o homem e a mulher no mundo em que a gente vive, não começou ontem. É uma coisa milenar.

Verônica - O que vem acontecendo é que nós mudamos a linguagem, e a esquerda crítica e acha que não é uma linguagem de acordo com o seu movimento. O movimento feminista tenta transformar a sociedade dentro da família. Embora toda a esquerda diga que parte das bases, ela não tenta transformar as relações na família.

- Rose Marie Muraro colocou durante entrevista ao Pasquim que o feminismo já ultrapassou as discussões sobre sexualidade e tende para uma fase mais política. O que vocês acham disso?

Margot - Passou? Onde? Em Salvador o primeiro grupo feminista se organizou em 1979, oito anos depois da época em que ela trouxe Betty Friedman ao Brasil. E mesmo em São Paulo e Rio de Janeiro, o "pique do movimento feminista" só ocorreu em 1975. A mesma coisa aconteceu em Fortaleza, onde o grupo está se formando agora. O Centro da Mulher de João Pessoa ainda não tem

dois anos. Sempre todos os grupos tem uma população flutuante por causa das divergências sobre como levar o movimento adiante. O movimento feminista, pelo menos no Nordeste, está se organizando agora.

Aparecida - O grupo quando sai para realizar um trabalho e enfrentar questionamentos de outras mulheres, leva pelo menos um ano para se preparar, inclusive por causa do condicionamento histórico, porque tínhamos que encontrar o nosso discurso. O único discurso que existia até agora era o do homem e por isso tínhamos que encontrar uma nova linguagem.

- Atriz Dina Sfat, em entrevista à revista Veja, colocou que os homossexuais estão assumindo o papel de substituição que a mulher deixou ao assumir a sua própria identidade. Vocês concordam com isso? Como é o relacionamento dos grupos feministas com os outros grupos marginalizados, como os negros e homossexuais?

Margot - Não resta dúvida de que entre casais homossexuais existe esse modelo de comportamento. Porque o único modelo que existe é o da relação do homem e mulher. Durante um seminário "gay", realizado em Salvador, um homossexual pediu para que fosse discutido o comportamento da mulher na cama. Eu o interrompi e perguntei o que era uma mulher na cama, porque isso representa a mulher passiva, submissa. Então, os casais homossexuais realmente reproduzem esse tipo de modelo de comportamento sexual. Em outros países, no entanto, esse tipo de relação tende a desaparecer, porque as pessoas já assumem um outro tipo de comportamento, já criam novos modelos. O importante é não reproduzir o modelo tradicional de comportamento da mulher.

- O Papa fez uma encíclica sobre o trabalho no qual colocou que os salários devem ser suficientemente bons para as mulheres não trabalhem. E, na interpretação de alguns bispos, o que ele quis dizer é que a mulher pode escolher entre ficar em casa ou ir trabalhar. O que dizem disso?

Margot - O papa foi bem claro na encíclica. O que ele quis dizer mesmo é que a mulher deve ficar em casa, porque o Papa e a Igreja são machistas. Na hierarquia da Igreja, não é só da católica, a mulher não tem altos cargos. Você não vê uma mulher cardeal. Nos Estados Unidos, já existem mulheres lutando pelo direito de celebrar missas. Eu li a encíclica toda e em nenhum momento ele coloca como opção o trabalho para a mulher, mas como uma imposição.

Aparecida - O tipo de estrutura econômica como a nossa não permite, por exemplo, que o homem tenha condições de cuidar da casa dele. Se ele morar só, ou ele tem uma doméstica para executar os trabalhos caseiros, ou ele fica maluco. Nós todos deveríamos ter condições de trabalhar e cuidar da casa e dos filhos. Não acho justo a mulher ficar em casa e o homem não ter acesso aos filhos, passando a maior parte do tempo longe deles. A estrutura econômica não só não permite isso, como também expulsa o homem da casa. E a educação da criança fica toda por conta da mulher. Ela não é responsável sozinha pelos filhos.

Margot - Qualquer Governo deveria dar condições de trabalho às mulheres, colocando creches próximas aos

locais de trabalho, enquanto elas exercem suas funções.

- Qual a posição dos grupos feministas sobre a questão do planejamento familiar e aborto?

Aparecida - O planejamento familiar, ou melhor, a proposta do governo é um tanto desconhecida. Acreditado que seja muito mais política, não visando beneficiar a mulher, que lhe permita uma vida regular, ter acesso aos meios anticoncepcionais, aos médicos. O Governo quer interferir na decisão do casal sobre quantos filhos desejam ter. Preocupa-se com o controle da natalidade como uma forma de controlar as pessoas que vão comer, tentando abater a fome não acabando com esta, mas diminuindo o número de pessoas que vão ou não comer.

Teresinha - Fica claro as intenções do Governo, pois o programa atinge essencialmente as mulheres de baixa renda. Em Salvador, é um absurdo que o médico Elismar Coutinho, que é membro da Organização Mundial de Saúde, use mulheres pobres para realizar experiências de anticoncepcionais, deixando-as muitas vezes estéréis e doentes. Nós queremos deixar a mulher livre para decidir sobre o seu próprio corpo. A campanha não é pela abortiva, mas para a livre opção da mulher. A questão da legalização do aborto é para que milhares de mulheres que estão morrendo por abortarem de forma irregular, tenham acesso a condições decentes e que o INPS assumia isso e não permitia que morram tantas mulheres.

Margot - Há três anos, a Organização Mundial de Saúde fez uma pesquisa onde o aborto não é legalizado. E, no Brasil, registrou-se a ocorrência de três milhões de abortos por ano, dos quais 15% resultam em morte, ou seja, cerca de 500 a 600 mil mulheres morrem por abortarem em condições precárias, por não conhecerem métodos anticoncepcionais, por não terem assistência médica.

- A educação sexual para crianças não seria uma forma de começar a modificação da mentalidade da sociedade partindo de suas bases?

Aparecida - Eu acho que se nós, homens e mulheres, tivéssemos informações suficientes para dar educação sexual às crianças em casa, o que não excluía que esta seja dada na escola, seria muito bom, mas nós mesmos somos pouco informados sobre isso. A educação sexual na escola como vai ser colocada pelo projeto do Governo, perpetua os valores que já existem, ou seja, que a mulher cabe gerar e evitar filhos, e, ao homem, estimular sua capacidade de reprodução.

Margot - Nós não temos acesso, nós não conhecemos o nosso corpo. Quando se fala da desinformação, esta permite a sociedade como um todo. Antes se faz necessário uma conscientização. O professor primário, o secundário e até mesmo o universitário é condicionado a não falar palavras como vagina, clitóris. Na educação, os órgãos sexuais da mulher são aprendidos como coisas, sujas, que fede a peixe. Não se sabe como se colocará o vínculo que existe entre o sexo e o prazer, ou se o corpo será estudado como uma máquina.

Aparecida - O maior problema é como vão ser treinados os próprios professores. A questão é muito ampla. Tem que haver uma conscientização da população em geral para que não se crie problemas para as crianças, que recebem uma informação em casa e outra na escola.

BEIJOS NO GRAMADO. POR QUE NÃO?

Cada um, claro tem sua maneira pessoal de extravasar seus sentimentos. O jogador de futebol e, principalmente, o artilheiro, como ser humano que é, apesar das tentativas em contrário dos cartolas, quer agir como tal. Quer vibrar, quer rir, chorar às vezes, e - acima de tudo se realizar com sua façanha maior: o gol. Vibrações as mais variadas, abraços, resultado de uma alegria coletiva e

por que não? até beijos. Aqui no Brasil, só para a torcida. Na Europa, mais amiúde, e nas cercanias, a crise afetiva é mais flagrante, daí mais beijos. Esses, ao contrário dos nossos, mais diretos, e também mais frequentes. Questão de foro íntimo, diria aquele juriconsulto. No final, porém, e com a colocação exata atitude pessoal e assumida. O resto, a nosso ver, é intrínseco da oposição. E que a FIFA ligue o seu desconforto.

De Zurique, sede da Federação Internacional de Futebol, veio a notícia: os jogadores de futebol que se beijam e se abraçam publicamente para comemorar os gols feitos durante as partidas, deve acabar com essa prática, pois a FIFA é favorável que se proibam o que disse ser "conduta pouco viril".

A repercussão foi grande e, principalmente aqui no Brasil, jogadores, dirigentes e jornalistas mostraram-se contrários à pretensão da FIFA. O comentarista da Rede Globo de Televisão, por exemplo, o ex-jogador Gérson, de quem o futebol sente saudades, embora não se possa dizer o mesmo, caso ele abandone a imprensa, deu uma opinião que reflete bem o pensamento de todos os brasileiros:

"Só quem nunca marcou um gol num jogo importante, pode pensar em proibir as comemorações dentro de campo", disse Gérson.

Na verdade, o assunto foi abordado na última edição da publicação mensal da FIFA, em editorial assinado por René Courte, que, entre outras coisas, escreveu que "consideramos que aquele que faz um gol deve ser cumprimentado pelo capitão da equipe ou pelo jogador que fez o passe, mas as explosões exuberantes de vários jogadores que, por sua vez, saltam uma sobre os outros, se beijam e se abraçam, é realmente excessivo e inadequado, e deve ser proibido, ou é possível que nos dias atuais os jogadores tão raros que estas cenas devam ocorrer quando alguém finalmente faz um gol?".

FANTÁSTICOS

Exagero ou não, o fato é que, aqui no Brasil, os artilheiros correm para o oeste. É daqueles lado que as câmeras de tevê se colocam num estádio, e é para elas que os goleadores vão se mostrar, dançando, exibindo a camisa, lançando beijos ou, na mais singela das comemorações, sacando o ar. E, de certa forma, o desejo de ampliar a integração com a torcida em vez do estádio, o Brasil inteiro. Mas é, também, uma forma estudada de permanecer mais tempo na memória dos telespectadores - para uma futura transferência ou, quem sabe, só para provar que está vivo.

O flamenguista Nunes acha que é frescura a vibração estudada. E revela: "Quando vibro, extravaso a raiva por algum problema inconsciente". O atleticano Reinaldo discorda e diz que "vibro com a mão esquerda às costas e o punho direito cerrado ao alto. Isso pode significar a solidariedade de um trabalhador a outro" - sugere.

Naturalmente, quando pensou em proibir os beijos dentro de campo, a FIFA não se referiu ao futebol brasileiro. Aqui, os beijos são endereçados à torcida, como o meio campista Esquerdinha, do Botafogo de João Pessoa, que, apesar de só ter feito dois gols pelo time paraibano, revela: "Toda vez que faço um gol, recebo os abraços dos companheiros, mas os beijos são lançados para a torcida, que, na verdade, é a namorada do artilheiro. Quanto a proibição da FIFA, claro que sou contra".

Opinião idêntica tem o ponta esquerda Vandinho, do Auto Esporte. Ele disse que "a FIFA vai chegar ao extremo se acabar com as comemorações dos artilheiros. Eu, por exemplo, tenho vontade de sair correndo, saltando beijos para a torcida e dançando xaxado" - ressaltou.

Se por acaso a pretensão da Federação Internacional de Futebol for concretizada, a Confederação Brasileira de Futebol terá muitos problemas para conter os seus milhares de artilheiros que jogam duas ou três vezes por semana, até porque os árbitros do país também são contra a proibição dos abraços. O melhor árbitro da Paraíba, um dos melhores do Nordeste, é o jovem José Araujo, que tem a seguinte opinião:

"Desde que o jogador não saia de campo para comemorar um gol, creio que não existe nada demais. A corrida, soco no ar e os abraços são normais e não há motivo para punição".

Por incrível que pareça, até os goleiros, que, na hora da alegria dos artilheiros tem motivos de sobra para evitarem comemorações, são contra a ideia da FIFA.

Respeito os adversários - afirmou o goleiro Carlos Coelho, do Botafogo até mesmo na hora em que sofreu um gol. Para falar a verdade, quando meu time marca um tento lá na fren-



• Texto: Marcondes Brito
• Colaboração: João de Souza e Lula Rodrigues

Não faça o amor, faça a guerra

Quando li outro dia uma matéria violenta sobre a violência cada vez mais crescente, no/dô futebol. E eis que se não quando, ainda nem tinha refletido exatamente sobre o tema, veio uma notícia de que os beijos e abraços comemorativos dos gols acontecidos numa partida, seriam proibidos pela FIFA. Ai, baralhei. Ou não seria prá isso? Afinal, o que é que querem?

Reinaldo, tido, havido, consentido-acerto, por que não dizer? - como o lidimo sucessor de Tostão, um dos nossos muitos gênios do futebol, e uma vítima constante dos gênios do mal. Aqueles mal cuidados zagueiros que, por falta de orientação médica, confundem canela com pescoço, passando pelo coração (do adversário), que eles parecem não ter.

E aí? Ao invés disso, dessa abordagem continua ele - até por uma questão

de sobrevivência, não ficaria muito mais gratificado com um abraço amigo, um beijo respeitoso? Querias, mas a FIFA não deixa!

Joãozinho - não o menino treloso das píladas - o do Cruzeiro, uma das maiores esperanças nossa para a seleção brasileira que vai à Espanha, está ainda no estádio, há não sei quanto tempo, vítima da chuteira viril, machista, de um zagueiro menos habilitado a nível de violência. E daí?

E daí é isso aí mesmo. Fica por isso mesmo! Até porque, o próprio, segundo testemunhas, em prantos no vestiário, quis se desculpar à sua maneira - abraçando e beijando sua vítima - arrependido e consciente da dimensão negativa da sua ação. Mas claro que não podia: a FIFA poderia puni-lo! Já os nossos tribunais esportivos...

Numa partida de futebol, a propósito, se um defensor, vencido pelo atacante habilidoso, tentar pará-lo segurando sua camisa - uma maneira evidente e clara de reprimir a violência - é punido severamente com a expulsão sumária. Se, pelo contrário, pará-lo no pontapé, desde que seja primeira jogada, no máximo leva cartão amarelo.

O que querem então? Valorizar o machismo, a violência? Sacramentar a frase de que futebol é uma guerra? Então, tenho outra opinião. E, parafraseando o velho Vinícius, prefiro ficar com essa:

- Os feios - e bravos - que me perdoem, mas, no caso, o beijo é fundamental.

ABMAEL MORAIS

ter, eu sinto uma enorme vontade de correr para abraçar o artilheiro, como fazem os outros jogadores.

Por sua vez, o automobilista Américo acrescenta:

"Ninguém pode tirar o direito de um artilheiro que faz o gol. Cada um vibra à sua maneira e não dá para controlar. Eu comparo a marcação de um gol a uma defesa difícil e, por isso mesmo, tenho vontade de vibrar, de correr para a torcida, quando consigo fazer uma intervenção "milagrosa".

Quem também deu uma opinião importante foi o centro avançado Carlos Brasília, principal artilheiro do Auto

Esporte, no Campeonato Paraibano, com 14 gols. Ele disse que "proibir a vibração de um artilheiro, é como proibir a vibração de uma torcida. Veja por exemplo, que o atacante xingou o atacante e quando ele perde uma oportunidade. Tudo bem, é um direito que lhe assiste. Por isso, todos correm em direção da torcida, não importa se for do seu time ou do adversário, para comemorar a marcação de um gol. E se o jogo é decisivo, não dá nem pra imaginar o que a gente vai fazer".

Dos atacantes brasileiros, talvez o mais frio seja o corintiano Sócrates,

que, aos poucos, no entanto, já vem mudando seu temperamento. Já houve época em que Sócrates sequer erguia o braço para comemorar a marcação de um gol, dando a impressão de que está apenas para ganhar dinheiro, como um profissional qualquer.

O mesmo não se pode dizer de Pelé, que marcou mais de 1 e 200 gols em sua gloriosa carreira e foi o primeiro a comemorar com um soco no ar. Pelé, é claro, também é contra a FIFA, e diz: "Deixem a moçada se divertir".



Uma questão vista de um outro ângulo

O coronel Aulio Nazareno, presidente da Comissão Brasileira de Arbitragem de Futebol, também foi ouvido pelo nosso repórter Marcondes Brito sobre a pretensão da FIFA em proibir as comemorações dos artilheiros, após a marcação de um gol. Eis o depoimento do dirigente da Cofabraf, exclusivo ao jornal A União.

"Isso tem dois aspectos. O primeiro deles é o problema legal, quer dizer eu não estou interessado no que a FIFA está dizendo, primeiro porque isso ainda não chegou aqui. Veja bem - se isso foi uma matéria

publicada no Fifa News, que não é livro de regras, são notícias da Fifa, como o próprio nome está dizendo. Para que isso tenha validade legal, tem que ter dois asteriscos do lado do artigo, segundo diz no próprio Fifa News. Se for uma opinião, dada através de um editorial, como tem acontecido muito, do René Court, é um assunto que, como dizer assim, é mais uma opinião. Se estiver com os dois asteriscos, aí é Lei. De toda forma, para a Cofabraf, isso não tem nenhuma novidade, porque há cinco anos atrás nós já tivemos, de uma maneira absolutamente correta, sem exageros, a proibição daquilo que deve ser proibido. Então, quero ver o que é que deve ser proibido. Primeiro: o saída do campo, porque a regra do jogo não admite que o jogador saia, em um segundo sequer do campo. Isso é o primeiro, não é invenção da FIFA, nem minha, nem de ninguém. Está escrito que o jogador que abandonar o campo será advertido e, em caso de reincidência,

será expulso pelo árbitro. Segundo, existe aquilo que se chama de atitude inconveniente, que deve ser punida com advertência também. Eu vou dar uma explicação do que é atitude inconveniente. Por exemplo: uma partida de futebol, tem um desentender. Se a bola sair pela linha lateral, a atitude conveniente da continuação desse espetáculo é cobrar o lateral. Se ocorrer uma falta, a bola é colocada no lugar e a atitude conveniente é cobrar essa falta. Saíndo pela linha de fundo, o movimento é cobrar tiro de meta ou escanteio, se for o caso. enfim, há um seqüenciamento. Digo que, num jogo entre Botafogo e Treze, a bola sair pela linha de fundo, os jogadores dizem: bem, agora vamos ali tomar uma água de coco. Claro que não pode, está entendendo o meu raciocínio? No momento em que você faz o gol, qual a atitude conveniente? É dar a saída. Correto? Todo retardado na atitude conveniente, quer dizer, a demo-

ra, o jogador sai correndo vai até não sei onde, tudo isso é uma atitude inconveniente".

"Você já entendeu a análise legal da coisa, não é? Agora, existe então a parte subjetiva, quer dizer, a comemoração normal, o jogador que pula, que se abraça dentro de campo, que dá o pulo másculo natural, e que festeja com o time todo abraçado, isso tudo é natural, desde que não demore, porque, caso contrário, ofende essa parte da atitude inconveniente. Agora, o jogador, que pula, que vai pra frente", da câmara de televisão é fica dando passinho pra frente e pra trás, isso aí o juiz não deve aceitar, porque é um deboche. É uma atitude não cavalleresca. Já é um terceiro item, que é mais subjetivo do que os outros que são absolutamente legais, mas que também é observado. De forma que, isso que o René Court colocou no artigo do Fifa News deve ser uma opinião dele".

Mini-Feira do Livro

□ O livreiro Bartolomeu de Oliveira resolveu incorporar-se às comemorações pela Semana Nacional do Livro, promovendo uma mini-Feira em sua loja na rua Duque de Caxias. Esta semana, de várias editoras do sul, chegaram novas obras para a abertura da mini-Feira do livro, dia 23 deste.

Debutantes-81

□ O diretor social Ocelio Cartaxo voltou a informar que somente com um mínimo de 20 jovens inscritas, o Cabo Branco realizará o Baile das Debutantes, previsto para o dia 24 deste mês.

□ Pelo menos até ontem, nenhuma inscrição havia sido feita pela secretaria do Cabo Branco e, sabe-se, que o prazo para tal providência terminará amanhã.

□ A diretoria, no entanto, em sua reunião da noite, decide se elastece ou não tal prazo.

Um novo imortal

□ A cadeira 21 da nova Academia Campinense de Letras vai passar a ser ocupada acadêmico Everaldo Luna, cuja posse está marcada para a noite (20h) do próximo sábado. O discurso de recepção será do acadêmico Amaury Vasconcelos, presidente da entidade serrana.

□ A sessão solene acontecerá no auditório do Inps. A cadeira 21 tem como patrono Mauro Luna e fundador Everaldo Luna. O colunista foi convidado para o ato.



NEREIRA BARRETO PIRES

Novos artistas

□ O professor Raul Cordula, do Núcleo de Arte Contemporânea, está empenhado em promover os novos artistas plásticos da terra e já teve uma ideia "sui generis", que certamente surtirá efeito e deverá, de futuro, ganhar maior dimensão.

□ Com o consentimento do Arnaldo Carneiro Leão, sub-diretor social do Cabo Branco e arrendatário do restaurante da sede central, Raul irá promover ali uma espécie de exposição permanente de trabalhos, todos assinados por novos talentos paraibanos.

□ Para que Raul Cordula leve adiante sua boa ideia falta pouco. Ele já começou a convidar artistas e a selecionar, com eles, os trabalhos que passaria a figurar na nova pinacoteca pública.

FOGO INDIANO

Nem tudo na atividade política é ingratitude. É certo que o sofrimento é grande! Diríamos até que quem não estiver preparado para desapontamentos e vicissitudes de toda ordem não ensaie os primeiros passos nessa atividade eminentemente aleatória e surpreendente. O saldo, porém, é positivo. Somos demasiadamente gratificados quando contribuimos, de alguma forma, para a realização do Bem Comum. Ai estaria a explicação porque tantos se dedicam à Política, mesmo sendo, como é, um difícil sacerdócio que deseja um céu aqui mesmo na terra. Inegavelmente, há dividendos outros resultantes de ensinamentos adquiridos com a experiência dos outros. Às vezes fatos simples que, jamais seriam conheci-

dos, sem a conveniência imposta pela Política. Teria muitos desses para contar. Todavia, quero me reportar apenas a um só, ocorrido no Distrito de Pio X, município de Sumé, há uns três anos, quando da campanha de deputado. Foi lá e, como se trata de um pequeno núcleo urbano, meus contatos com o povo teriam que se processar dentro das poucas mercearias existentes, através de confraternizações, ao toque dos copos. A desinibição se iniciaria mesmo com Aguardente. Foi fácil reunir um grupo de pessoas que animadas faziam a festa. Ao cabo de alguns brindes, um circunstante mais afoito propôs: melhor do que chachaça é "Fogo Indiano"! Não me fiz de rogado e topei o desafio, mandando descer da prate-

leira a tal bebida, cujo nome ouvia pela primeira vez. Estava escrito no rótulo que se tratava de "licor de gengibre" e apresentava uma cor berrantemente verde. Não estava para brincadeiras e enchi os copos. Como até então não se tinha falado em "tiragosto", veio-me a ideia de sugerir a medida, existindo uma só alternativa: carne de churrasco. Seria a salvação. No entanto, o mesmo companheiro que havia sugerido a bizarra bebida, o "Fogo Indiano", não fez por menos e gritou que iria-mos ter como "paredê" Churrasco de Churrasco. Ainda ponderei que a sugestão implicava em grande demora e tinha eu outros compromissos a cumprir, tentando dissuadi-lo do churrasco. Ora, em fração de segundos, ele colocou no balcão um pedaço de papel e sobre ele alguns pedaços cortados de

churrasco, que foram imediatamente embebidos com álcool. Atuei fogo e a labareda subiu. Só pensei num incêndio. Mal sabia que dentro de pouco tempo tudo estava resolvido, isto é, o churrasco pronto para ser saboreado com farinha, absolutamente em condições de aplacar os efeitos ardentes do "Fogo Indiano".

Considerei a experiência válida e como tinha que visitar todas as mercearias de Pio X, da segunda em diante quem ditava as cartas era eu mesmo. Dispensei a ajuda do amigo. Ao entrar já dizia senhor de mim; quero "Fogo Indiano", com Churrasco de Churrasco! Desnecessário dizer que foi um sucesso total. Não faltaram mais adeptos para tão apetitoso cardápio.

De minha parte, fiquei saudosos da experiência. Tanto assim que agora lá

voltei para ver o serviço de abastecimento de água feito pelo dinâmico Prefeito Leonardo Guilherme e repeti a proeza, tendo tido o cuidado de trazer para casa o tal licor verde feito com gengibre. Quem sabe se não deixam de fabricar o "Fogo Indiano" e ficaria eu impossibilitado, assim, de ter o testemunho maior dessa experiência simples, todavia, preche de grandes ensinamentos? Achei por bem prevenir e registrar.

Sei, por outro lado, que não tem o poder do "Fogo Sagrado" dos Gregos, mas o "Fogo Indiano", que saborei no Pio X, possui o condão de aproximar as pessoas e fazer amigos, o que, nestes tempos, é coisa importante e rara!

EVALDO GONÇALVES

Sociedade

WONALDO CORREIA



SUPERINTENDENTE DO IPEP E SRA. FERNANDA (VANDA) GUEDES PEREIRA

Foto de Bezerra

VERÃO-81 SERÁ ABERTO DOMINGO NO IATE CLUBE

□ O Iate Clube da Paraíba vai disparar socialmente na manhã do próximo domingo, quando estará integrado ao programa de abertura oficial de verão organizado pela PB/Tur. Quem garante isso é o Comodoro Carneiro Braga, que continua fazendo uma administração modelar naquela agremiação.

□ A programação matinal daquele domingo será intensa. Haverá concursos de pipas, desfiles de modas (Gledson de

Campina Grande) e outros entretenimentos. O Comodoro Carneiro Braga aproveita a manhã e inaugura os inúmeros melhoramentos na sede social do Iate Clube.

□ Para o dia 16, a diretoria social da "Agregação-maruja" reserva uma festa dançante para seus associados. O clube, inclusive, já contratou o conjunto "Esquema Novo" de Fernando Borges, do Recife. A partir daí, garante Carneiro, o Iate Clube não para tão cedo.

Clinica de Olhos

□ Uma outra unidade médica especializada será inaugurada breve em João Pessoa. Trata-se da Clínica de Olhos do Dr. Astênio Fernandes, que, junto com o seu colega Ewerton Holanda, forma agora dois dos mais gratos talentos da medicina na Paraíba.

□ Com o Dr. Astênio Fernandes, na nova clínica, completando um duo de alta capacitação profissional, estará sua esposa, a também médica oftalmologista Yone Fernandes.

□ A exemplo do Dr. Ewerton, também Astênio e Yone trazem em seu curriculum curso de doutoramento no Serviço do Prof. Hilton Rocha, com quem, durante 5 anos, conviviam e aperfeiçoaram os seus conhecimentos.

Rápidas

BUATE do Cabo Branco, já de "roupagem nova", vai estar aberta no dia 23 para a festa de 15 anos de Vânia Carmem, filha do casal Juiz Martinho (Mário do Carmo) Lisboa □ DOIS "shows" de Miltonho na cidade. No dia 17 ele cantará no Jangada Clube e no dia 18 no BB Chopp, em Tambau. □ CLOVER Line do Brasil reúnem 20 casais para jantar no Tropicana. Foi ontem, com fundo musical do conjunto de Moacir Codeceira. □ PAWLOVA Arcoverde vai receber em sua residência, quarta-feira, as integrantes do Informal Clube. □ RESTAURANTE macrobiótico "In Natura" funcionando na rua Princesa Isabel, 285 □ EXPOSIÇÃO "Daumier, Pintor da República", será instalada amanhã na Biblioteca do Campus Universitário. □ TERMINA dia 10 o prazo para inscrição à Escolinha de Futebol "Dente de Leite" do Cabo Branco.



UNIVERSITÁRIA CLARA GERMANA AMORIM

Foto Mario Jacome

Anonimato

□ Uma das maiores doações particulares, deste ano, em dinheiro, foi feita para o Instituto "Padre Ze", surpreendendo seus dirigentes pela forma como ela foi destinada aquela instituição.

□ Um anônimo, por telefone, informou ao professor Júlio Aurélio Coutinho, que havia depositado 100 mil cruzeiros numa das urnas coletoras da Campanha "Ajude o Padre Ze". A notícia era verdadeira. O dinheiro já está em conta bancária. O doador ninguém sabe quem foi.



RAQUEL SOARES

Trupizupe

□ O mundo do cordel, trazido da realidade para a fantasia por Braulio Tavares em seu texto "Trupizupe, o Raio da Silibrina", é o espetáculo que será encenado hoje, pela última vez, no Teatro "Lima Penante", dentro do Projeto Vamos Comer Teatro.

□ A peça é mostrada pelo Grupo "Expressionista", da Universidade Federal de Sergipe, e dirigida por Aglaé Fontes de Alencar. Quem faz a iluminação é Mendes Filho

Torneio na AABB

□ A vice-presidência desportiva da AABB de João Pessoa, ocupada pelo atuante José Geraldo Alves de Azevedo, acaba de instituir o Torneio "Emmanuel Rocha", para ser entregue ao campeão do torneio salonista marcado para este mês.

□ Da competição esportiva participaram as equipes do CESEC, Superintendência Regional de Operações (Super/Ph), Agência Centro e Agência Metropolitana Varadouro, todas do Banco do Brasil.

□ Emmanuel Rocha, o homenageado, é gerente da Agência Metropolitana e professor da Universidade